

"ENQUANTO FAÇO AS UNHAS"

FILMADO EM 2009 E INÍCIO DE 2010

HDV - 28 MIN

ROTEIRO DE CRISTIANO REQUIÃO

(UTILIZADO DURANTE A FILMAGEM E EDIÇÃO. ALGUNS PLANOS FORAM RECORTADOS E OUTROS SUPRIMIDOS PARA REDUZIR O TEMPO FINAL DO FILME)

**1 EXT - NOI - CASA DE COMANDANTE E SILVILENE - PISCINA**

CONTRA-MERGULHO/SUBAQUÁTICA

CÂMERA LENTA

VINHETAS DAS PRODUTORAS

CRÉDITOS INICIAIS - ENQUANTO FAÇO AS UNHAS

SILVILENE de se prepara para mergulhar e mergulha como uma nadadora.

FUSÕES

IMAGEM LENTA

Partes do corpo de Silvilene banhando-se entre BOLHAS de ar.  
Detalhes do seu corpo.

SILVILENE (OFF)

Viver é sonhar. Sonhar acordado. E  
quando a gente quer, a história  
muda.

---

INTERCORTE

Imagens de satélites.

SILVILENE (OFF)

Quando nasci, Saturno estava  
alinhado com marte. E este é o  
acaso astrológico que orienta a  
minha vida.

---

INTERCORTE

Silvilene na praia.

SILVILENE

Tem gente que não acredita, mas eu acredito. Marte é o planeta dos sonhos... dos marcianos... Eu cresci acreditando nos sonhos. Tem sempre uma hora que a gente acerta.

## 2 INT - NOI - PÁGINAS NA INTERNET SILVILENE

- 1) FOTOGRAFIAS de candidatos e TEXTOS, com ênfase em palavras como solidão, compromisso sério, sexo pela internet;

SILVILENE (OFF)

A solidão faz a gente acreditar em qualquer coisa. É importante confiar nas pessoas, com muito cuidado. Mas foi neste mundo de solitários, que eu encontrei algo de concreto. Justamente aonde a vida é mais virtual. Alguém que eu nunca vi pessoalmente, mas me transmitiu segurança, atração e amor.

- 2) Fotos românticas do Comandante em várias posições;
- 3) Sobreposição de Silvilene ao computador;

SILVILENE (OFF)

Cruzamos madrugadas. Ele distante e eu aqui. Ele navegando e eu viajando na minha imaginação.

- 4) Na cama, Silvilene coloca um COMPRIMIDO na língua, REMÉDIO de tarja preta, mas desiste de engolir. (retirado)
- 5) Silvilene escreve o nome do Comandante Jorge Alberto em uma fina tira de papel e coloca no interior de uma maçã cortada. (retirado)
- 6) Silvilene escreve o bilhete de despedida; (retirado)
- 7) Silvilene arruma a mala para a viagem, REFLEXÃO; (retirado)

SILVILENE (OFF)

Só quem já passou por isso sabe do que se trata. A gente não agüenta...

- 9) Pesquisa na Internet, site tipo ORKUT. Fotos do comandante FARDADO com a FAMÍLIA, na TROPA, no NAVIO. TEXTOS que o citam. Silvilene TOCA a tela do computador com carinho sobre a imagem

do Comandante.

SILVILENE (OFF)

É o amor e a loucura. Irmãos  
gêmeos. Duas coisas que tem tudo a  
ver. E o pior é que eu enlouqueci.  
E agora?

**INTERCORTE SEQ 10**

(A) Silvilene, em frente ao computador, desce a blusa do pijama com sensualidade. O CORDÃO do Comandante está no pulso. Reação do Comandante na tela. RAIOS. Ventilador passa a BATER.

APROXIMAÇÃO

Silvilene volta-se para trás em sobressalto.

### 3 EXT - NOI - CENTRO DO RIO DE JANEIRO - CAOS URBANO

TRÂNSITO pesado, FARÓIS, ENGARRAFAMENTOS. VINHETA SONORA de programa evangélico. PRÉDIOS populosos, JANELAS em edifícios residenciais. PÉS de Silvilene (com vestido rosa) caminham solitários. URSO de pelúcia pendurado na mão.

ELIPSE

APROXIMAÇÃO

CHICOTES

Prédio do alto. JANELA do conjugado de Silvilene. CORTINA flana, LUZ intermitente de um televisor.

BISPO (F.C.)

Qual é o seu nome, irmã?

ANGELINA (F.C.)

Angelina.

BISPO (F.C.)

O que te aflige, Angelina?

APROXIMAÇÃO

Janela do conjugado de Silvilene.

### 4 INT - NOI - CONJUGADO DE SILVILENE - QUARTA-FEIRA

CARTELA - DUAS SEMANAS ANTES

CARRINHO

TELEVISOR ligado, PROGRAMA evangélico. VENTILADOR de mesa ligado. Pés de Adamastor. Ele coça entre os dedos com o indicador da mão. ABAJUR aceso sobre a MESA de cabeceira, RELÓGIO marcando 01:00h e caixa de REMÉDIO de tarja preta e um COPO com água. Silvilene, de ÓCULOS, SUADA, está recostada no espaldar da CAMA vestida com um VELHO, sumário e rasgado PIJAMA, lendo uma REVISTA de horóscopo e vendo o televisor. ADAMASTOR, deitado ao seu lado, ENTORPECIDO, esforça-se para assistir o programa. No ventre está apoiada uma LATA de manteiga com tampa. Pendurado no teto, MÓBILE com os planetas do sistema solar.

ANGELINA (F.C.)

Estou possuída, Bispo. Possuída.

BISPO (F.C.)

Possuída? Por quem? Se manifeste!  
Vamos ver se consegue enfrentar a verdade. E a verdade está aqui, do nosso lado.

---

TELEVISOR

LEGENDAS do diálogo, CARTELA "ao vivo" no canto superior da tela. BISPO no PALCO com ANGELINA, CRENTE sentado em uma cadeira aguardando a sua vez e OUTROS. Angelina com voz gutural.

ANGELINA

Esta criatura agora é minha.

BISPO

Minha, de quem?

---

VOLTA A CENA

SILVILENE

Aquário: seu magnetismo pessoal,  
fará com que consiga se aproximar  
daquele...

Adamastor SONOLENTO, guarda a lata de manteiga embaixo da cama e aponta o dedo indicador para o televisor. Para calar Silvilene, aumenta o volume com o CONTROLE remoto. Silvilene TIRA os óculos, coloca a revista sobre uma pilha de outras revistas e apanha ao lado da cama uma ALMOFADA com formato de coração. Abraça-a com força. Volta o olhar para o televisor FORÇANDO a vista.

ANGELINA (F.C.)

Minha. Eu domino. Ta dominada. (Ta toda dominada!)

BISPO (F.C.)

Nada disso! Ao contrário, você perdeu! Perdeu!

ANGELINA (F.C.)

Eu arruíno a vida dela. Arruíno.

FIÉIS (F.C.)

(texto)

---

TELEVISOR

Bispo no palco com ANGELINA. O corpo de Angelina está MOLE como um boneco de pano. Agarra-a pelos cabelos. ASSISTENTE o auxilia para imobilizá-la.

BISPO

Olhe quem vos fala! Veja quem está aqui do meu lado!

ANGELINA

Não! Não! Afaste-se!

FIÉIS (F.C.)

Sai bicho ruim!

---

VOLTA A CENA

---

Silvilene vê que Adamastor atento ao televisor.

---

TELEVISOR

---

Angelina é sustentada pelo assistente.

ANGELINA

Eu a possuo! Ela é minha!

BISPO

Pois tu vais sair agora,  
miserável. Ajoelha a meus pés!

Bispo força Angelina a se ajoelhar e ela reluta. Afastado, o crente começa a entrar em transe. Bispo se aproxima de Angelina, a AGARRA pelo pescoço com uma das mãos.

BISPO

Sai cão. Sai cão miserável. Deixa  
esta alma pura, livre do teu  
enxofre.

FIÉIS (F.C.)

Afasta a fera desta inocente.

Angelina GRITA e ROSNA movendo os quadris com SENSUALIDADE. ESTREMECE, SOLTA o corpo e se ajoelha. Ameaça MORDER o assistente, que se esquivava, mas se mantém contido. Bispo SACODE Angelina.

BISPO

Deixa este corpo em paz! Larga  
esta alma!

Bispo solta Angelina e caminha em direção à câmera. Aponta para Angelina.

BISPO

Você! Você! Olhe para esta  
criatura (cont.)...

---

VOLTA A CENA

---

Silvilene FORÇA a vista, aumenta a atenção, mas observa Adamastor. Abraça mais a almofada. Adamastor adormece.

BISPO (F.C.)

(cont.)... e pergunte para si  
mesmo, se é isto o que você quer.

---

TELEVISOR

---

Bispo aponta Angelina.

BISPO

Olhem o sofrimento desta  
criatura...

Crente corre na direção de Angelina, tentando atingi-la com tapas.

CRENTE

Sai fora! Desgraçado, sai!

Angelina suspende momentaneamente o transe, foge por baixo do braço do assistente e corre pelo palco.

BISPO

Segura o crente! Segura o crente!

Crente é agarrado pelas costas pelo assistente e jogado no chão. Bispo se aproxima do crente.

VOLTA A CENA

---

GRITOS dos fiéis na platéia. Silvilene lamenta o que viu. Ventilador começa a BATER as pás. Silvilene se estica e faz com que ele volte ao normal. Levanta-se, vai até a geladeira, abre, olha e fecha. Apanha o celular, observa e coloca em cima da mesa. Volta para a cama. Antes de se deitar, brinca com o móbile.

BISPO (F.C.)

Sai deste corpo! Afasta-se deste  
crédulo. Sai tentação. Tentação.  
Palavra maldita é a tentação.  
Tentação que corrompe a alma e o  
corpo. Tentação que mói o ser e  
putrefaz a moral e a razão.

Silvilene desliga o televisor, coloca a perna sobre a cueca de Adamastor e aguarda por uma reação que não ocorre. Silvilene tira a perna e puxa cuidadosamente a cintura elástica da cueca e olha o interior. Desfaz o gesto e deita-se de costas. - Silvilene apanha os óculos e uma pequena LANTERNA sobre a mesa de cabeceira. Retorna à posição anterior, coloca os óculos, puxa novamente a cintura elástica da cueca de Adamastor e ILUMINA o interior com a lanterna. Adamastor se MEXE, Silvilene assusta-se e solta de uma vez o elástico da cueca que bate na barriga despertando-o. Adamastor levanta a cabeça surpreso. Silvilene apaga a lanterna e liga o televisor. Disfarça voltando o olhar para a revista.

BISPO (F.C.)

Você viu. Vocês viram. Vocês viram  
do que a fera é capaz. Um homem.

---

TELEVISOR

BISPO

Estava aqui, orando conosco.  
Repentinamente, perde  
completamente a razão e parte para  
cima de outra criatura, para  
libertá-la do mal, o qual ele  
mesmo é acometido. Vitória!  
Angelina... Está livre...

VOLTA A CENA

---

Adamastor olha atento a televisão.

ADAMASTOR

Esse é o cara. É o cara!

Silvilene demonstra frustração e cansaço. Adamastor se deita e  
DORME. Silvilene lê a revista e vê a televisão.

BISPO (F.C.)

Vós que estás presente neste ato,  
dentre nós neste templo, (cont.)

Silvilene, pensativa. Olha o televisor novamente.

---

TELEVISOR

BISPO

(Cont.) deis uma luz, um sinal da  
vossa presença!

VOLTA A CENA

---

Silvilene Troca alguns canais e o desliga. Apaga a luz do  
abajur. Acende a lanterna e vê as horas no relógio.

ESCURECE

Som de TECLADO.

GRUA

Silvilene está no computador DIGITANDO e LIXANDO as unhas. Abre  
a gaveta, apanha o CORDÃO/amuleto do Comandante e o coloca no  
pulso.

TELA DO COMPUTADOR

Página com Comandante e a sigla "ON LINE". Quando acessada a  
tecla do link, entra página com a imagem das duas webcams, do  
Comandante e Silvilene. Os textos são PARCIAIS.

TEXTO - COMANDANTE - Que saudades, chocolate.

TEXTO - SILVILENE - Eu também... É bom te ver, meu ursinho!

TEXTO - COMANDANTE - Chegou a hora. Já resolveu?

TEXTO - A PARTIR DE AGORA NARRADO



SILVILENE (OFF)

Não ainda. Juro que tentei. Você não o conhece, é uma pessoa imprevisível.

COMANDANTE (OFF)

Vamos acabar com esta angústia.

SILVILENE (OFF)

Meu ursinho, você sabe que eu te quero tanto.

Silêncio. Silvilene se concentra nas unhas que faz.

COMANDANTE (OFF)

Veja o que está te esperando. Agora.

Som de e-mail chegando na Caixa de Entrada.

TELA - Silvilene abre e-mail do Comandante com FOTOS de uma casa com piscina.

Comandante gesticula um abraço.

COMANDANTE (OFF)

Só tenho carinho em meus braços esperando por você. Chego sábado. Devo desembarcar domingo.

Silvilene conta nos dedos.

SILVILENE (OFF)

Sábado, agora?

COMANDANTE (OFF)

A dois dias do nosso futuro. Domingo nos vemos.

SILVILENE (OFF)

Oh, meu ursinho, meu amor...

Adamastor abre a porta da GELADEIRA. A LUZ do interior da geladeira assusta Silvilene.

TELA DO COMPUTADOR

Silvilene troca de página passando por várias até chegar a uma PÁGINA DE HORÓSCOPO.

VOLTA A CENA

Adamastor BEBE água de uma GARRAFA.

ADAMASTOR

Que é isso, aí?

SILVILENE

Sem sono.

ADAMASTOR

Toda madrugada a mesma coisa.

SILVILENE

Sou eu que pago a conta de luz e o telefone e a internet.

ADAMASTOR

Jogando na minha cara? Jogando na minha cara? Ta legal. Depois a gente vê quem é que ta pagando o quê.

Adamastor volta em direção à cama. Silvilene olha seu CELULAR. Adamastor apanha o controle remoto, aponta para o televisor e o LIGA.

BISPO (F.C.)

Aqueles que agem na escuridão, pelas costas de seus pares, não traem apenas a si mesmos ou aos seus próximos. Pior do que isso: traem o todo poderoso, que tudo vê, tudo sente e tudo sabe. É ele quem nos aguarda para o julgamento, e é ele quem será o juiz.

Adamastor continua de pé, cambaleante, ouvindo o programa e apontando para a tela do televisor. Fala consigo mesmo.

ADAMASTOR

Ele é que está certo. Vou te falar, aí, ó. (para Silvilene) Vai demorar muito?

SILVILENE

Só enquanto faço as unhas.

ELIPSE

Silvilene volta a digitar.

TELA - Silvilene - O Adamastor acordou. Amanhã nos falamos. Você me liga?

# **5 EXT - DIA - CIDADE DO RIO - AMANHECER**

Cenas da cidade.

# **6 INT - DIA - CONFECÇÃO E CONCERTO DE ROUPAS - SALA**

Pé da MÁQUINA de costura trabalhando, mãos de MARLENE.

GRUA SOBE

Rosto de Marlene, TOCA a campainha.

FABÍOLA, que conserta uma gola na ADALGISA, abre a porta.

Silvilene entra apressada, com cara de sono, cumprimenta Fabíola com descrição.

CARRINHO

VILMA

Que horas, hem?

Silvilene se senta em seu local de trabalho.

SILVILENE

Oi Vilma! Bom dia!

Marlene BEBE um gole de CAFÉ QUENTE de uma generosa CANECA.

Marlene oferece a caneca para Silvilene, que aceita.

MARLENE

Não conseguiu dormir?

Silvilene bebe o café.

SILVILENE

Remédio. Derrubou.

Silvilene devolve a caneca.

Vilma coloca as roupas na MESA de Silvilene e CONFERE.

VILMA

Ta acumulando. Hoje, mais de vinte.

FABÍOLA

Tem que parar com essa porcaria. Depois que acostuma, não larga mais.

Toca o TELEFONE, Vilma atende, atenciosa. Fabíola vai até Adalgisa e remeda Vilma pelas costas.

VILMA

Só Jesus liberta, aleluia concertos em geral,  
bom dia. Dona Sílvia! Olha! Como vai a senhora?  
Quantas? Trazer? Que horas?  
(cont.)

Vilma anota um endereço em um BLOCO de notas.

Silvilene segreda a Marlene. Apanha da sua bolsa um SAQUINHO de tecido. De dentro do saquinho retira uma MAÇÃ. Tira o miolo da maçã e de dentro desta uma TIRA de papel com o nome "Comandante Jorge Alberto" escrito em vermelho.

VILMA (F.C.)

(cont.) Anotado. Tranquilo. Pode deixar. Não,  
sem dúvida. Como de costume. Aleluia!

SILVILENE

Comandante Jorge Alberto.

MARLENE

Valeu a simpatia!

SILVILENE

Se tudo der certo, viajo domingo. Nem acredito!

MARLENE

Por mim...

Marlene gesticula para que ela vá em frente, e pede que ela silencie.

COB Vilma circula pelo ambiente, indo até a cozinha, separando roupas por trás das araras, na pilhas etc.

MARLENE

Só dá certo quando os dois lucram igual. Não se sintam culpada. (CONT.)

MARLENE

(CONT.)Adamastor não lhe deu opções. Até onde eu sei, mal divide as contas da casa. Você é quem segura as pontas.

FABÍOLA

Foi isso que eu ouvi? Vai dar um "perdido" no maridão?

Silvilene com desdém.

SILVILENE

Vai ser bom para ele, também. (...) Estou tão nervosa...

FABÍOLA

Nós duas, hem? Sozinhas nessa baiúca. Quero ver dar conta.

PAN

Fabíola para Marlene.

MARLENE

Não se preocupe. O que tem mais é costureira passando fome. Daqui a pouco tem outra aqui ganhando a metade e trabalhando o dobro.

Vilma, passando com ROUPAS, entreolha Marlene. Passa por trás de Silvilene.

VILMA

Vinte peças, hem?

COB Fabíola na Adalgisa.

Vilma mostra uma das bainhas.

VILMA

Têm bainhas duplas, também. Presta atenção Silvilene. Você nunca lê direito.

Vilma observa a gola que Fabíola conserta.

COB olhar Silvilene.

VILMA

Aurélio, quatro centímetros na gola, hem? Fecha assim, estreitinha.

(COB diversas) Vilma e Marlene trocam olhares.

TOCA o telefone, Fabíola atende.

FABÍOLA

Aleluia concertos e confecção, só Jesus salva, bom dia.

Cai a ligação, Fabíola desliga o fone.

Vilma abre repentinamente a porta interna.

VILMA

Quem é?

Vilma fecha a porta de vidro.

FABÍOLA

Caiu.

Silvilene se aproxima de Marlene. Segredam. PL e C/PL

SILVILENE

E aí que a gente conversou até de manhã. Ai, como ele é simpático. Sagitário. Só pode ser. Muito culto, entende? Nossa, conhece tantas coisas... (...) Sabia? Tem horas que eu morro de medo. O Adamastor sempre diz que internet é coisa do diabo, uma grande mentira. Você pensa que está falando com alguém, e de repente não é aquele alguém. É outro alguém que pode não ser ninguém. (cont.)

SILVILENE

(cont.)E se ele for um tarado, um serial killer?

FABÍOLA

Vira essa boca pra lá.

MARLENE

Não é o cara? Arrisca. Arrisca enquanto há tempo. Nada pode ficar pior do que já está. Meu caso. Por amor. Acreditei. Vivemos com muito pouco, mas com o pouco que temos vivemos bem. Temos um ao outro. E nada como ter alguém.

SILVILENE

E justo hoje, marte (gesticula) confluência com saturno. (...)

SILVILENE

Mau presságio. Sinal de que algo vai dar errado.

FABÍOLA

Eu, eu... Euzinha... Quer saber o que eu acho?  
Acho que você tem que arriscar. Falam de outras  
vidas, mas é melhor garantir essa daqui.

SILVILENE

Quanta aflição! (...) Fico sonhando com meu  
Jorge Alberto navegando no navio... Pelo mar...

FABÍOLA

(se emociona) Ai, não posso com essas coisas...  
Sabia?

Fabíola abraça Adalgisa.

FABÍOLA

Quase fui marinheiro? Deus meu! Aquilo é o  
paraíso! (cont.)

TOCA o celular de Silvilene.

FABÍOLA

(cont.) Ai, tantos homens juntos, sabe como é?  
Todos aqueles membros da tripulação...

Marlene olha enviesado para Fabíola. Silvilene se dá conta de que  
seu celular está TOCANDO.

SILVILENE

É ele! É ele!

Silvilene vasculha a bolsa e acha o celular. Atende,

SILVILENE

É ele! Uau! Meu coração! Fala meu coração!

A ligação cai.

SILVILENE

Caralhos! Caralhos! Caralhos!

Vilma abre a porta, ENTRA assustada com NOTAS e TECIDOS nas mãos.  
Olha ao redor, enquanto os demais disfarçam retomando o trabalho.

VILMA

Tudo certo, aqui?

Vilma vai até o balcão, deixa os tecidos e retorna para a porta de  
vidro.

**COB** Os três aguardam alguns segundos em plena atividade. CONT PLANO  
ANTERIOR

Vilma abre a porta repentinamente. Olha o ambiente com desconfiança.  
Fecha a porta atrás de si.

Alguns segundos de trabalho intenso e a situação se desarma.

Marlene CHAMA Fabíola.

MARLENE

Fabíola, cadê o presente? (para Silvilene) Fica  
quieta. É surpresa.

Silvilene ordena o monte de roupas sobre a mesa.

SILVILENE

Presente?

Fabíola apanha um VESTIDO colorido na arara.

FABÍOLA

Pretty Woman.

Silvilene se levanta e vai até Fabíola, junto ao espelho.

---

MARLENE

Tem que estar bonita. Vai experimentar.

Fabíola entrega o vestido.

FABÍOLA

Vai lá, menina. Vai experimentar.

Fabíola close expectativa.

---

(cont.) Marlene close expectativa.

---

Silvilene ENTRA com o vestido e a sua roupa na mão.

AFASTAMENTO CARRINHO

FABÍOLA

Você não achou que ia embora sem levar nada da gente, não é?

Marlene se surpreende com Silvilene e se levanta. Apanha máquina fotográfica.

MARLENE

Vamos tirar fotos.

Marlene aponta para os dois e fotografa.

Fabíola e Silvilene fazem pose e tiram foto.

Os três se unem para ver o resultado no LCD do celular.

FABÍOLA

Olha só, formidável! Vou botar no orkut!

SILVILENE

Muito boa! Mais uma.

Marlene e Silvilene. SAEM, Fabíola fica com o celular, aponta e fotografa.

Close Marlene e Silvilene sendo fotografadas.

Fabíola tira a foto.

Os três olham no LDC do celular.

TOCA o celular de Silvilene, chamada do Comandante. Ela custa a notar.

SILVILENE

É ele! É ele!

Silvilene volta para seu lugar.

Silvilene busca o celular desesperada e ATENDE.

SILVILENE

Jorge Alberto, meu amor! Não, no trabalho. Ai, não agüento. Minhas amigas.

(cont.) Fabíola aparece por trás de Silvilene, coloca a rosa no pescoço.

SILVILENE

Sim. A que horas? Atraso? Como? Não sabe? Tudo bem. Me avisa? (para Marlene e Fabíola) O navio vai atrasar... ele não sabe... (retorna) Nos falamos logo mais? Na internet? Te amo. Hem? Como? Oh, Deus!

Acaba a bateria do celular de Silvilene.

Ventila debaixo da saia.

Porta de vidro ABRE. Todos OLHAM assustados.

CARRINHO POR TRÁS DE MARLENE

Vilma entra. Silvilene coloca sua roupa na bolsa, Fabíola retorna à Adalgisa.

AFASTAMENTO CARRINHO

VILMA

O que é isso, Silvilene? Vai se vestir com flores, agora? Assim?

SILVILENE

Hoje estou feliz.

(cont.)

VILMA

(próxima de Silvilene) E seu compromisso com Nosso Senhor Jesus Cristo ("com ele" - aponta para cima)?

SILVILENE

O Adamastor ta compromissado por nós dois.

VILMA

Equívoco seu. O trabalho maior é para Deus. O resto, Ele provê. Adamastor sabe disso? (cont.)

VILMA

(cont.) Em nome de Jesus!

VILMA

(CONT.)Na hora do sufoco foi lá, na igreja, que ele se refugiou. Eu conheci o Adamastor no fundo do poço. E não esqueça que fui eu quem apresentou ele a você.



SILVILENE

Maldita hora.

VILMA

Desdenhando? Adamastor é o marido que qualquer uma pediria a Deus.

SILVILENE

Vida pessoal, não.

VILMA

Ué, mas não é isso o que vocês vivem fazendo aqui?

VILMA

Vocês pensam que eu não percebo? Que sou cega? O pior cego é aquele que não quer enxergar. Porque Tiago já disse: "quem não quer ver, não verá". Este sim, é o verdadeiro cego. Aleluia!

Marlene acena para Silvilene se acalmar.

(cont.) Vilma olha acentuadamente para Silvilene, que encara por um tempo e SAI.

(como "euzinha") Fabíola adverte Silvilene.

FABÍOLA

Quer saber de uma coisa? Vai embora! Vai à luta, meu bem. Isso aqui acabou para você.

CP Marlene.

MARLENE

Não sei, não. Fica nem que seja para disfarçar. Hoje tem igreja. Pode estar certa que a Vilma conta tudo pro o Adamastor.

APROXIMAÇÃO CARRINHO OU GRUA

Silvilene faz menção de ir embora, mas permanece estática abraçada com a bolsa.

## **7 EXT - DIA - RUAS DO RIO - SILVILENE VAI PARA CASA**

Ruas movimentadas, pessoas caminhando se cruzam, automóveis em movimento, Silvilene caminha ansiosa. Senta-se em um banco de praça desolada. Abre a bolsa e apanha o folheto de mestre guru prometendo o "encontro do amor incondicional em três dias".

**7A INT - DIA - APARTAMENTO DO GURU - ESCRITÓRIO OU SALA**

MERGULHO 90°

O apartamento é humilde e a disposição dos móveis e roupas uma bagunça. Os dois anfitriões parecem mendigos. Um TECIDO sob o teto esconde infiltrações e a iluminação turva. Sobre a MESA de atendimento, um ABAJUR ilumina a cena.

GRUA DESCE ATÉ A MESA

Silvilene está sendo atendida pelo guru NESTOR e sua enteada e assistente CLÉO. A NARRAÇÃO de Silvilene trespasa a fala de Nestor. Cléo usa um GORRO de lã escura.

NESTOR

Assim é que é bom. Como eu sempre digo: alma tranqüila demais é o prelúdio da morte. (para Cléo) É ou não é? (para Silvilene) Amarelo. (...) O que te aflige?

SILVILENE

Dá pra saber? Vida confusa. Uma angústia... Vou desaparecer.

NESTOR

Em que sentido?

SILVILENE

Vou embora. Pra longe. Lembra do Comandante Jorge Alberto?

NESTOR

Aquele caso, da internet, você... Claro.

Cléo finge teclar um teclado arábico.

SILVILENE

Pois então, se tudo der certo...

Silvilene gesticula o ato de viajar.

SILVILENE

Justo hoje, que marte está em confluência com Saturno.

NESTOR

Não. Marte em confluência com Júpiter.

SILVILENE

Saturno.

Cléo gesticula a confluência.

NESTOR

Júpiter, garanto. Fosse Saturno,  
ora... (cont.)

Cléo bate com a palma da mão na outra, em concha.

NESTOR

(cont.) ...Tudo seriam flores.

Cléo se surpreende e desarma o ato, disfarçando.

NESTOR

Mas não. Júpiter, o planeta que  
não é mais planeta, este sim...  
Mal presságio.

SILVILENE

Presságio?

Cléo dispõe CARTAS de tarô sobre a mesa.

NESTOR

Coisas, assim... Deixa pra lá. Fez  
a simpatia?

Silvilene entrega a maçã no saquinho, Nestor não aceita.  
Silvilene abre o saco e tira a maçã.

NESTOR

Só você pode tocar! (...) O  
vermelho, cor do amor, do  
coração... este está em perigo,  
Silvilady.

SILVILENE

Lene.

NESTOR

Como é?

SILVILENE

Silvilene.

NESTOR

É preciso muita cautela. Eu  
vejo... Eu, vejo.

Nestor apanha uma carta de tarô sobre a mesa e aproxima dos  
olhos.

NESTOR

Como eu lhe digo: o azul. O azul é  
a cor da realização de seus  
desejos. E aqui está.

Nestor mostra rapidamente a carta a Silvilene e coloca  
imediatamente entre outras que Cléo embaralha.

NESTOR

Tudo aquilo que acreditamos  
verdadeiramente, se torna verdade.  
Você precisa do azul. Do céu, do  
mar...

SILVILENE

Ah, o mar...

Silvilene repete o gestual da confecção.

NESTOR

Tenho mais visão do que muito  
vidente por aí. Essa vida é uma  
constante aventura. Vai-se fazer o  
quê?

NESTOR

Vamos nos concentrar agora. Cléo,  
aos procedimentos de leitura do  
futuro.

Cléo passa as mãos sobre as cartas.

CLÉO

Vejo nuvens. Tudo muito nublado.  
Mas vejo algo que vem de longe...  
mas não está muito claro...

Nestor suspira com uma desistência canhestra.

NESTOR

Vamos ter que apelar para o  
espírito. Cléo, concentração.

Cléo cobre os olhos com o gorro e estende os braços sobre a  
mesa.

CLÉO

Concetrar, mestre guru.  
Concentrar.

NESTOR

Vamos lá, Cléo, traga para esta  
mesa a solução para os problemas  
de Silvilene.

SILVILENE

Vai, Cléo. Estou tão nervosa...

Cléo aproveita um desvio do olhar de Silvilene para levantar e  
descer o gorro.

CLÉO

Sinto... Sinto... Sinto...

SILVILENE

Sente o quê?

NESTOR

Calma, que ela está sentindo.

CLÉO

Sinto... Sinto...

Nestor cutuca Cléo.

NESTOR

Sente logo...

Cléo chacoalha e volta ao transe.

CLÉO

Sinto que falta substância.

SILVILENE

Como assim, substância?

NESTOR

Calma que ela explica.

Cléo esfrega discretamente o polegar no indicador.

CLÉO

Substância... Lastro...

Silvilene apanha a bolsa.

SILVILENE

Já entendi.

Do interior da bolsa, Silvilene tira uma pequena bolsa de dinheiro, e de dentro desta DINHEIRO que coloca a contragosto em uma CAIXA ornada com elementos esotéricos, que Nestor abre à sua frente. Cléo observa por baixo do gorro, discretamente, o conteúdo da bolsa de Silvilene e retorna ao transe.

CLÉO

Agora eu sinto...

SILVILENE

Agora vai sentir.

CLÉO

Concentração, mestre guru.

A partir deste ponto, a narração de Silvilene se sobrepõe às falas de Cléo.

CLÉO

Ich glaube, das ist möglich. Warum nicht? Verscheinlicht eine engel sprechen, was comen Sie das?

Silvilene, em silêncio, se aproxima de Nestor e este pede para que ela se cale.

NESTOR  
O caboclo é alemão.

ELIPSE

Descontraídos, Nestor e Cléo explicam a Silvilene o melhor caminho a seguir. (desenvolver falas)

NARRAÇÃO  
"O mestre guru estava certo. As previsões estavam certas. Era o azul, o azul do mar... (cont.)

ELIPSE

CONTRAMERGULHO

Nestor confia a Silvilene, lendo em um livro com o rosto colado. Ao fundo, soturna, Cléo embaralha as cartas de tarô.

NESTOR  
Ouve só: é preferível lutar em busca de dias melhores, do que permanecer estático como os pobres de espírito, que não lutam, mas também não vencem. Que não perdem, mas não tem a glória de ressurgir dos escombros. Só lutar já é uma vitória. Pode se considerar uma vencedora.

## **8 INT - DIA - CONJUGADO DE SILVILENE - TARDE - SÁBADO**

Porta da rua BATE. Silvilene deixa a BOLSA e um o pacote com o vestido em cima da cama, ENTRA no banheiro e se senta no vaso. Volta do banheiro com uma CAMISA branca do Adamastor molhada, pendurada em um CABIDE. Pendura o cabide na PRATELEIRA. Apanha uma caixa de papelão escondida, abre e apanha um pequeno URSO de pelúcia. Abre o zíper do urso e conta o DINHEIRO que retira do seu interior. Silvilene apanha uma BOLSA de viagem e guarda algumas ROUPAS no interior. Ruídos de CHAVE na porta de entrada. Silvilene se apavora com a entrada de Adamastor, esconde o urso atrás de uns livros e joga o pacote atrás da cama. Adamastor entra com JALECO de trabalho e estranha o comportamento de Silvilene. Olha a camisa secando, se vira, tira o JALECO e joga-o no chão.

ADAMASTOR  
Já fez alguma coisa?

SILVILENE  
Cheguei agora.

ADAMASTOR

Faz agora, então, que eu estou com fome.

FRIGIDEIRA esquentar arroz misturado com ovo. Ao lado, PEDAÇOS de galinha em uma TIGELA. BATE com a frigideira no fogão. Adamastor liga o computador e viaja. Vai ao banheiro. (ver ações coordenadas com Silvilene) Adamastor come sentado na cama. Silvilene se senta próxima no chão. Adamastor olha e apanha um pedaço de frango do prato de Silvilene. Puxa o lençol para limpar a boca. Silvilene se recusa a ir para a igreja. Adamastor toma banho e se veste para ir a igreja.

ADAMASTOR

Não vai se vestir?

SILVILENE

Não, não vou.

ADAMASTOR

Por que não?

SILVILENE

Não quero. Hoje, não.

ADAMASTOR

Como assim?

SILVILENE

Vá sozinho.

ADAMASTOR

O que está acontecendo?

SILVILENE

Nada.

ADAMASTOR

Como, nada? Temos um compromisso.

SILVILENE

Vai chover, e eu quero dar um jeito na casa.

ADAMASTOR

Amanhã você arruma.

SILVILENE

Não quero trabalhar num domingo.

TOCA o celular de Adamastor. Atende em viva-voz.

(criar falas)

Adamastor sai de casa. Leva a bíblia e o GUARDA-CHUVA.

(Silvilene em ação em casa - escreve bilhete de despedida (narração off?) arruma as malas, experimenta vestido de presente)

**9 EXT - NOI - PORTA DA IGREJA - SÁBADO**

CHOVE. Vilma encontra Adamastor e segreda sua desconfiança com Silvilene.

**10 INT - NOI - CONJUGADO DE SILVILENE - SÁBADO**

Adamastor chega da igreja molhado da chuva.

CHOVE, RAIOS clareiam o ambiente. TROVOADAS. VENTO flana as cortinas. Silvilene está com PIJAMA NOVO. Iniciam uma discussão.

SILVILENE

Não agüento mais.

ADAMASTOR

O quê?

SILVILENE

Essa vida, esse abuso.

ADAMASTOR

O que foi?

SILVILENE

Não agüento mais!

ADAMASTOR

Ta pensando o quê?

SILVILENE

Vou sair fora.

ADAMASTOR

Nem pensar.

SILVILENE

Tem sido um sofrimento só.

ADAMASTOR

Vai me deixar no vácuo? Tire essa idéia da cabeça.

SILVILENE

Não agüento mais o clima pesado  
desta casa. Bem que Gêmeos eclipsa  
com Júpiter, eu sabia que não  
poderia dar certo.

Adamastor gesticula e pára desconfiado próximo à WEBCAM. Toma-a nas mãos e olha-a detalhadamente. Aproxima-se de Silvilene e a encara bem de perto. Silvilene se afasta. Adamastor abraça-a por trás com as mãos por baixo dos braços. Silvilene dá uma GARGALHADA inesperada e volta-se indignada.



SILVILENE

Porra, não me pega por debaixo do braço! Você sabe que eu não gosto.

Adamastor se afasta.

ADAMASTOR

Alguma coisa está acontecendo, não é?

SILVILENE

Eu, hem?

Celular de Silvilene TOCA, ela vê quem é e desliga. Adamastor toma o celular de Silvilene e vê no dial o nome URSINHO.

ADAMASTOR

Não provoque satanás...

SILVILENE

Deus meu, Adamastor. Só podia ser Leão. Com ascendente em Áries.

Silvilene (em alguma ação) e Adamastor deitados, Adamastor sonolento assistindo o televisor, Silvilene trás o relógio próximo do rosto para ver as horas.

TELEVISOR

Bispo sentado ao lado de uma mesa com DVDs e bíblias.

BISPO

Meus irmãos e minhas irmãs, meus amados telespectadores, agora vocês poderão desfrutar, nas suas casas, das palavras de consolo e resignação deste bispo que vos fala. Comprando este DVD, você estará colaborando com a obra de Deus e tornando sua vida mais amena e protegida.

Adamastor apanha a lata de manteiga debaixo da cama e aproveita um BASEADO de maconha que já está pronto. Acende e traga. Oferece a Silvilene com desdém e deboche.

BISPO (F.C.)

São versículos, frases de amor e dedicação, salmos e manifestações de carinho, resultados de minha peregrinação por esse mundo. Por apenas trinta e nove e noventa e nove, você receberá em sua casa, como todo conforto, este DVD.

Silvilene escova os dentes.

BISPO (F.C.)

E ainda mais, ganhará,  
inteiramente grátis, este frasco  
com areia do deserto de  
Jetzameh, pisada por ele, para  
inspirar suas orações...

Adamastor guarda a lata de manteiga debaixo da cama.

BISPO (F.C.)

E ainda mais, se você ligar agora,  
ainda ganha inteiramente grátis,  
este outro frasco com água do rio  
Jordão, para unir à areia do  
deserto e evitar a sede, conter as  
atrações malignas.

Silvilene Passa por cima de Adamastor e esbarra sem querer no ventilador, que passa a BATER com as pás na grade. Silvilene move a grade do ventilador até que o ruído PARE. Silvilene CONFLITA com o ventilador.

(usar a lanterna)

No computador, ela tenta fazer contato com o Comandante. Na página, foto do Comandante com a legenda "OFF-LINE". Na página da tela, aparece repentinamente a legenda "ON-LINE". Silvilene dialoga com Comandante.

(Adamastor DESCOBRE PRESENTE DE Marlene E Fabíola)

Adamastor larga o celular, coça a cabeça, senta-se à mesa de trabalho e lê a BÍBLIA. Com a bíblia na mão, toma Silvilene pelo braço.

ADAMASTOR

Vamos tentar uma coisa.

SILVILENE

O que?

ADAMASTOR

Venha aqui. Se ajoelhe.

SILVILENE

Como é que é?

ADAMASTOR

Confie em mim. Ajoelha, porra!

Adamastor força Silvilene a se ajoelhar.

ADAMASTOR

Já sei o que está acontecendo.  
(entona) Sai desgraçado.

SILVILENE

Ah, não, não acredito. Por favor,  
Adamastor, não inventa! Não entra  
numa seara que você não conhece.  
Vai fazer bobagem!

ADAMASTOR

Tranqüila. Abaixa a cabeça!  
(entona) Fala comigo desenganado!

Silvilene resolve aceitar a situação para não conflitar e  
representa.

SILVILENE

Estou aqui...

ADAMASTOR

Com voz grossa, ô abestada!

SILVILENE

(gutural) Ah, eu tomei este  
corpinho aqui.

ADAMASTOR

E o que você está fazendo?

SILVILENE

To arruinando a vida dela.

ADAMASTOR

Tu é encomenda de alguém?

Silvilene exita, Adamastor dá-lhe uns tapas na cabeça.

SILVILENE

Diabo, tudo bem. Porrada na  
cabeça, não!

ADAMASTOR

Abestado, abestado.

Anúncio do Bispo no televisor ligado.

ADAMASTOR

Sai abestado, livra este corpo,  
esta alma.

Silvilene rosna e tenta morder a perna de Adamastor.

ADAMASTOR

Olha quem está do nosso lado. Ele  
está aqui, aqui. Sai logo!

SILVILENE

(levantando-se) Pronto, já saiu.

ADAMASTOR

Ajoelha, tem que ser com  
convicção.

Adamastor larga Silvilene que sai rastejando. Adamastor, concentrado, não nota seu afastamento. Repentinamente se dá conta que está só. Vai atrás de Silvilene, a encontra no banheiro. Força a porta, ela não abre.

SILVILENE

Sai que eu estou fazendo um descarrego.

Adamastor não se conforma, arrasado, tira a camisa e vê o jaleco de trabalho jogado no chão. Seu celular TOCA e ele atende.

TELEVISOR

Recolhimento de dinheiro na platéia, que aplaude, enquanto colocam os valores no SACO de coleta.

BISPO

Cego... O maior cego é aquele que não quer ver. Tiago disse: aquele que não quer ver, não verá... Faça sua contribuição, porque ele vê. Abram seus corações. Sintam-se livres deste peso maldito.

VOLTA A CENA

Bispo atende a uma chamada telefônica no ar.

BISPO (F.C.)

Tem alguém na linha? Pode falar criatura de deus, como é seu nome?

DESESPERADA (F.C.)

Desesperada de Acari.

BISPO (F.C.)

Fala então, "desesperada de Acari". Qual é o seu problema?

DESESPERADA (F.C.)

Ah, seu bispo eu tenho problemas na família, meu marido bebe, tenho dívidas...

BISPO (F.C.)

Se acalme, desesperada. A propósito, já fez o depósito do dízimo este mês?

DESESPERADA (F.C.)

Ainda não, bispo. Preciso pagar contas...

BISPO (F.C.)

Não, não é assim que se faz,  
desesperada. Primeiro, nós pagamos  
o dízimo e, depois, se pudermos  
pagamos as dívidas. Saudando seu  
dízimo, depois, tudo virá.

ELIPSE

CHOVE, RAIOS clareiam o ambiente. TROVOADAS. Televisor ligado, Silvilene deitada ao lado de Adamastor, que opera o controle remoto. Silvilene vira-se de lado para dormir. Adamastor aproxima-se lentamente e encaixa o seu corpo no dela. Silvilene se afasta com um pulinho. Adamastor tenta outras vezes e é rejeitado em todas. Vira-se frustrado para o seu lugar e aciona o controle remoto.

TELEVISOR

Vários canais com programas diversos, até o programa do Bispo.

BISPO

Até que enfim voltaste para a casa  
de deus, que te acolhe e ilumina a  
sua alma desgarrada.

VOLTA A CENA

ELIPSE

Adamastor ajeita-se na cama, fingindo sonolência.

BISPO (F.C.)

Estamos aqui para aprender com a  
vida aquilo que a vida quer nos  
ensinar, mas nós não queremos  
aprender.

TELEVISOR

BISPO

A vida é a vida. E o mundo gira. E  
deus, este ser que tudo controla,  
também controla a vida e o mundo.  
A sua vida, a minha, a nossa vida.

RODAPÉ DA IMAGEM DO TELEVISOR - "ADQUIRA JÁ SEU CARTÃO "CREDI-JESUS".

VOLTA A CENA

Adamastor finge dormir. Silvilene levanta-se e passa pelo ventilador, cujas pás batem na grade. Silvilene revoltada, mexe na grade até que cessa o ruído. Segue até o computador.

BISPO (F.C.)

A vida, portanto, devemos a deus.  
A passagem por este mundo é só uma  
prova de que a realidade é  
sagrada.

FIÉIS (F.C.)

Aleluia.

CHOVE, RAIOS clareiam o ambiente. TROVOADAS. Apanha a toalha e o estojo de manicuro, prepara-se para fazer as unhas, mas ao invés disso, as RÓI.

TELA DO COMPUTADOR

Comandante digita.

TEXTO - COMANDANTE - Meu chocolate... Que surpresa agradável!  
(ver texto - Nosso último contato...)

BISPO (F.C.)

vamos tratar de um assunto que  
pode arruinar a vida de uma  
família, aleluia.

TELA

Silvilene ao vivo DIGITANDO.

COMANDANTE

Morro de paixão por ti, espero que  
nada de mal aconteça. Está tão  
escuro aí...

Silvilene acende a luz da escrivaninha sempre acompanhando a sua imagem na tela. AJEITA as alças da blusa do pijama.

BISPO (F.C.)

Aleluia, irmãos! O sétimo  
mandamento ordena: não trairás.  
Mas, quem de vós não transgrediu,  
aleluia, ainda que em pensamento,  
aleluia, esta barreira da carne.

Silvilene olha para Adamastor, que PARECE dormir. Comandante sorri.

BISPO (F.C.)

Quem nunca prevaricou diante de um  
outro elemento e esqueceu de seu  
sacro compromisso com o marido ou  
a esposa? Aleluia. Trair, irmãos,  
é uma das formas que o demo se  
manifesta na carne, aleluia.

Silvilene TIRA os óculos. Em segundo plano, Adamastor ESPIA Silvilene.

TELA

Comandante se transfigura de satisfeito para assustado.

VOLTA A CENA

TROVÃO e RAIOS

Adamastor de pé, perplexo, aproxima-se de Silvilene.

TELA

Comandante aponta Adamastor para Silvilene, tentando alertá-la da aproximação que ele vê pela WEBCAM.

VOLTA A CENA

(ver situação com celular)

(A) Adamastor atrás de Silvilene, possesso. Silvilene desce a blusa do pijama com sensualidade, cordão do Comandante ao pescoço. Reação do Comandante na tela. RAIOS. Ventilador passa a BATER e Silvilene volta-se para trás, vendo Adamastor.

ADAMASTOR

Ah, então é isso? Quer dizer...

Sua safada, excomungada, possuída,  
desgraçada!

Silvilene foge para a cama, transtornada. Adamastor se dá conta que a imagem é transmitida, aproxima-se do computador, se posiciona melhor, abaixa o short e aponta o sexo para a WEBCAM. Silvilene, em segundo plano, está deitada na cama aos PRANTOS cobrindo o rosto com as mãos. Adamastor APONTA a WEBCAM para a cama. ACENDE a LUZ.

TELA

Comandante contorce o rosto com o que vê.

VOLTA A CENA

Adamastor deita-se em cima de Silvilene. Silvilene coloca a língua para fora, tenta gritar e não consegue. Encontra sobre a cama o controle remoto e LIGA o televisor. Adamastor olha de lado para o televisor.

TELEVISOR

Bispo com as mãos espalmadas na direção da CÂMERA.

BISPO

Não, não matarás! Não matarás, por  
deus, aleluia.

VOLTA A CENA

Adamastor irrita-se com a fala do Bispo e aperta ainda mais a garganta de Silvilene.

BISPO (F.C.)

Afastai este demônio que domina  
seu corpo e sua mente. Não permita  
que o cão arruíne a sua vida...

TELA DO COMPUTADOR

Comandante disca seu CELULAR apressadamente.

VOLTA A CENA

O celular de Silvilene TOCA em cima da cama. Silvilene tenta alcançá-lo e não consegue. Gesticula para que Adamastor o faça e o atenda. Adamastor em princípio não entende, mas depois larga o pescoço de Silvilene e atende o celular.

ADAMASTOR

Sim? Como? Hum...

Adamastor olha para a tela do computador. Levanta-se e caminha em direção ao computador olhando fixamente para o Comandante. Silvilene levanta-se da cama com dificuldade, ainda sufocada com o estrangulamento.

ADAMASTOR

Como assim, uma proposta? O que  
você quer dizer com isto?

TELA DO COMPUTADOR

Comandante fala ao celular expressivamente, gesticulando muito.

VOLTA A CENA

Adamastor continua caminhando até o computador, cada vez mais atento ao que está sendo dito pelo Comandante.

ADAMASTOR

De que forma? Hum, sim...  
Depósito... Entendo...

Silvilene passa cambaleante, em segundo plano e com as mãos no pescoço, em direção à cozinha.

TELA DO COMPUTADOR

Comandante, recostado na cadeira, parece finalizar a proposta, mais otimista.

VOLTA A CENA

Adamastor senta-se na cadeira do computador absolutamente atento. Em segundo plano, Silvilene PASSA de volta da cozinha, retira uma MALA de trás da cama e a coloca em cima. SAI e ENTRA com um vestida com o presente, o vestido florido.

ADAMASTOR

Mas esta quantia... Sim... De que  
forma? Um cheque?



TELA DO COMPUTADOR

Comandante gesticula que não e em seguida esfrega o polegar nos dedos indicador e médio.

VOLTA A CENA

Adamastor reage positivamente. Silvilene apanha a mala, o urso e passa por trás de Adamastor em direção à saída.

ADAMASTOR

Então, começamos a nos entender...  
e, quando?

A porta de saída BATE. Adamastor fica indeciso entre sair atrás de Silvilene e continuar ao computador.

TELA

Comandante gesticula as últimas explicações.

### **11 EXT - MADRUGADA - RUAS DO RIO - SOLIDÃO (RETIRADA)**

#### **COMO SEQUÊNCIA 3**

Silvilene solitária. Um MENDIGO se aproxima de Silvilene e ela reage, batendo-lhe com o urso. Um outro MENDIGO se aproveita e leva sua mala. Silvilene caminha, desolada, abraçada com o urso. Silvilene entra numa LAN-HOUSE.

### **12EXT/INT - NOI - CASA DE COMANDANTE E SILVILENE - CONCLUSÃO**

LEGENDA - TRÊS MESES DEPOIS

CONTRA-MERGULHO/SUBAQUÁTICA

CÂMERA LENTA

FUNDO da piscina. Reflexos no espelho da água com a CONTRALUZ da LUA. SILVILENE de MAIÔ amarelo se prepara para mergulhar como uma nadadora, mas mergulha de pé como uma criança.

FUSÕES

Partes do corpo de Silvilene banhando-se entre BOLHAS de ar. Silvilene EMERGE no espelho d'água da piscina. Apenas detalhes do seu corpo. Sobe a ESCADA. PERNAS de Silvilene.

SILVILENE (OFF)

Eu acreditei no meu sonho. Aliás,  
a vida é um sonho acordado, onde  
podemos mudar o enredo para pior  
ou para melhor.

CARRINHO

Silvilene caminha sobre o deque até uma CADEIRA reclinável, onde apanha uma TOALHA. Enxuga-se. SAI em direção à casa.

SILVILENE (OFF)

No meu caso, tive uma dose de sorte, e meu sonho foi feliz. Mas o início.

CÂMERA ESTÁVEL

Silvilene entra na casa, passa entre MÓVEIS e um TELEVISOR de tela plana ligado em um FILME (F.C.) até uma ESCRIVANINHA onde está um LAPTOP.

MALAS prontas para viagem. Sobre as malas, a FARDA do CMG.

COMANDANTE

(ao telefone)

Dez horas. É só buzinar que eu saio. O número é este, mesmo. Obrigado.

CMG e SV se encontram.

SILVILENE

Oi, amor.

COMANDANTE

Vou sentir saudades.

Comandante morde os lábios, ansioso. Silvilene abre a toalha. Comandante sorri.

SILVILENE

Hum, a gente vai se falando, não é mesmo?

Silvilene abre a toalha mais um pouco.

COMANDANTE

Você faz... (gesticula a mão) Se eu pedir?

SILVILENE

Tudo. Tudo que seu mestre mandar.

BUZINA. Comandante apanha a mala, Silvilene a FARDA. Se encaminham para a porta de saída.

Porta de saída, Silvilene abraça a farda e a entrega ao CMG. Pisca-pisca do alerta do táxi.

Comandante pega as suas malas, coloca no bagageiro de um táxi e despede-se de Silvilene. Entra no táxi. (F.C.)

Silvilene volta para a sala e senta-se em frente à televisão. Troca de canais com controle. Silvilene volta para um canal e vê, surpresa, Adamastor e Vilma dançando e cantando. O SOM do televisor AUMENTA sozinho. Silvilene surpresa, HINO evangélico.

INTERCORTE TELEVISOR

Adamastor entra em cena com Vilma, Fabíola e Marlene dançando e cantando hino evangélico.

CRÉDITOS FINAIS

FIM